



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

**Cibele Nayara Ferreira Otoni**

**INFLUÊNCIA FAMILIAR NA EDUCAÇÃO: Uma análise teórica da relação  
família – escola no processo de ensino e aprendizagem**

**CAPELINHA – MG**

**2024**

**Cibele Nayara Ferreira Otoni**

**INFLUÊNCIA FAMILIAR NA EDUCAÇÃO: Uma análise teórica da relação  
família – escola no processo de ensino e aprendizagem**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao curso de Pedagogia  
da Universidade Federal dos Vales do  
Jequitinhonha e Mucuri

Orientador: Prof. Dr. Renan Nunes  
Aguiar

**CAPELINHA – MG**

**2024**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
JUSTIFICATIVA .....	3
REFERENCIAL TEORICO.....	4
OBJETIVO.....	7
METODOLOGIA.....	8
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	10
CONCLUSOES E SUGEESTÕES.....	12
REFERENCIAL TEORICO.....	13

## INTRODUÇÃO

A escola não é somente o local onde as crianças e adolescentes desenvolvem aprendizagens e processos educacionais, mas também onde se promovem relações interpessoais importantes para facilitar o seu desenvolvimento pessoal e social (RUINI *et al.*, 2009)

No contexto escolar muito se fala sobre a participação da família na formação acadêmica do aluno. Muitos alunos se sentem constrangidos quando em uma reunião de pais, por exemplo, não aparece os pais ou a figura de um responsável que lhe transmita segurança e carinho.

A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsores ou inibidores do seu crescimento físico, intelectual e social. A escola constitui-se um contexto no qual as crianças investem seu tempo, envolvem-se em atividades diferenciadas ligadas às tarefas formais (pesquisa, leitura dirigida, por ex.) e aos espaços informais de aprendizagem (hora do recreio, excursões, atividades de lazer). Neste ambiente, o atendimento às necessidades cognitivas, psicológicas, sociais e culturais da criança é realizado de uma maneira mais estruturada e pedagógica que no ambiente de casa (POLONIA; DESSEN, 2005).

A respeito da relação entre família e escola Paro (2007) pontua que:

O “querer aprender” é também um valor cultivado historicamente pelo homem e, portanto um conteúdo cultural que precisa ser apropriado pelas novas gerações, por meio do processo educativo. Por isso, não cabe à escola, na condição de agência encarregada da educação sistematizada, renunciar a essa tarefa. Por isso é que não tem sentido a alegação de que, se o aluno não quer aprender, não cabe à escola a responsabilidade por seu fracasso (Paro, 2007, p.14).

Em um estudo realizado nos Estados Unidos (KUPERMIN; DARNELL; ALVAREZ JIMENEZ, 2008), com o objetivo de relacionar o envolvimento dos pais e o rendimento acadêmico em jovens dos 13 aos 17 anos de idade, verificou-se a existência de associações entre o envolvimento parental, sentido de pertença à escola, expectativas dos professores e capacidade acadêmica, em que se verifica que quanto maior o envolvimento dos pais os jovens apresentam um maior índice de

pertença à escola, maior expectativa por parte dos professores e uma melhor competência acadêmica.

Nesse sentido, este trabalho busca compreender a influência da relação entre a escola e a família no rendimento escolar dos alunos, pois tem sido um aspecto muito discutido entre os profissionais da área da educação e dentro do ambiente escolar. Compreender esta relação é substancial para iniciar uma argumentação com o propósito de melhorar o ambiente escolar e seus sujeitos.

Nesse contexto, recortamos como problema de pesquisa: qual a contribuição da relação escola – família no desempenho escolar dos alunos?

## **JUSTIFICATIVA**

A relação existente entre família e escola sempre foi algo debatido e questionado. Sabemos que a educação vem de casa e que na escola encontramos profissionais capacitados para dar melhor direcionamento para os alunos mostrando uma diversidade de opções para que eles se tornem cidadãos de bem. Sendo assim, buscar informações sobre essa temática, é algo vital para quem está no processo de formação a docência, para que eles busquem cada dia mais aproximar pais e escola transformando seus discentes em formadores de conhecimento e de mudança dentro de um contexto social, econômico e ambiental em constante instabilidade.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A intervenção dos pais na educação dos filhos é indiscutivelmente essencial. Dar apoio e cuidados adequados ao filho é uma responsabilidade bastante exigente. Muitas vezes, os pais estão preocupados/envolvidos com os outros problemas (profissionais, pessoais, económicos, financeiros) que se esquecem de dar atenção aos seus filhos, o que leva muitas vezes a um afastamento entre pais e filhos, e é precisamente isso que não se quer. Consideramos fundamental nos dias de hoje, e com a constante evolução da sociedade que as escolas devam acima de tudo ser promotoras de políticas/estratégias que promovam uma maior aproximação dos pais à escola (PICANÇO, 2012).

A Família e a Escola são sistemas que dividem a tarefa de educar e socializar crianças e jovens. Nos últimos tempos, inúmeros pesquisadores, de diversas áreas do conhecimento, tem se dedicado a estudar e entender melhor a relação que se estabelece entre estes dois contextos (OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO, 2010; FARIA FILHO, 2000), pois ainda que se mostre de suma importância, o campo de estudo que trata da parceria família- escola é relativamente novo se comparado a outras áreas da pesquisa em Educação (EPSTEIN,2011).

Perrenoud (citado por Pereira, 2008, p.39), refere que a educação precisa de mudar e que as mudanças podem ser negociadas entre os diferentes agentes educativos, cabendo à escola o papel de as tornar mais visíveis e reais, ficando as famílias mais interessadas, próximas e conscientes da sua importância.

O Artigo 2º da LDB (BRASIL, 2013b) dispõe que a educação é “dever da família e do Estado”. Para Saviani (1997), a inversão na ordem dos termos “Estado” e “família”, em relação ao texto constitucional, pode estar ligada ao debate, durante a tramitação da LDB, entre os defensores da escola pública e da escola particular, no qual a Igreja Católica “afirmava a precedência da família em matéria de educação, situando o Estado em posição subsidiária” (p.202).

Polônia e Dessen (2005) afirmam que quando o foco de debate é o papel dos pais na escolarização dos filhos e suas implicações para a aprendizagem, na

escola, há aspectos a serem ressaltados. A família como impulsionadora da produtividade escolar e do aproveitamento acadêmico e o distanciamento da família, podendo provocar o desinteresse escolar e a desvalorização da educação, especialmente nas classes menos favorecidas.

Quando a família e a escola mantêm boas relações, as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança podem ser maximizadas. Assim, pais e professores devem ser estimulados a discutirem e buscarem estratégias conjuntas e específicas ao seu papel que resultem em novas opções e condições de ajuda mútua (LEITE; TASSONI, 2012).

Os benefícios de uma boa integração entre a família e a escola relacionam-se a possíveis transformações evolutivas nos níveis cognitivos, afetivos, sociais e de personalidade dos alunos. Hess e Holloway (apud ENSMINGER; SLUSARCICK, 1992) destacam cinco aspectos do processo de funcionamento da família considerados fundamentais para promover a integração entre esses dois ambientes. São eles; a interação verbal entre a mãe e a criança, um relacionamento afetivo positivo entre os pais e a criança, as crenças e as influências dos pais sobre os filhos, as estratégias disciplinares e de controle e as expectativas dos pais.

Estes aspectos influenciam a família, de maneira direta, e a escola, indiretamente, constituindo-se num campo de investigação extremamente rico, cujos dados poderiam subsidiar políticas públicas brasileiras no que diz respeito à elaboração de planos e projetos nacionais (BOCK, 2003; BOST; COLS., 2004; MARQUES, 2002).

Os pais ao planejar o futuro de seus filhos buscam diversas estratégias para que ele possa ter sucesso em suas escolhas, e assumem desta forma a responsabilidade pelos êxitos e pelos fracassos dos seus filhos.

Silva (2003) identifica, na relação família – escola, duas vertentes – a escola e o lar- e duas dimensões de atuação – a individual e a coletiva. A primeira vertente (“escola” inclui todas as atividades realizadas pelos pais na instituição de ensino, tais como reuniões, conversas, participação em eventos e em órgãos de gestão, etc. Segundo o autor, essa é a face mais visível da relação família-escola, que tende a ser identificada apenas com tais atividades.

Entretanto, Silva (2003) lembra que fazem parte também dessa relação todas as ações desempenhadas em casa pelo aluno e/ou por seus responsáveis, relacionadas com a escola – as quais comporiam, então, a vertente “lar”: realização e acompanhamento dos deveres de casa, apoios e incentivos de diversas ordens, etc.

## **OBJETIVOS**

Compreender como a relação família escola pode interferir na vida escolar da criança.

### **Objetivos específicos**

Analisar trabalhos que discutam a relação pais – escola;

Compreender como a escola busca a família para participar da vida acadêmica do aluno;

Avaliar a importância da efetiva participação da família na escola no desempenho escolar dos alunos

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, tem como tema a relação entre família e escola e como ela interfere no ensino aprendizagem com foco no ensino e aprendizagem da rede de ensino.

A pesquisa qualitativa é relevante já que permite visualizar os movimentos didático-pedagógicos, os quais viabilizam a compreensão da interação professor-aluno, como o professor ensina e como o aluno aprende, além das relações, interações, aluno-aluno, podendo ser observados como se dá o processo de aprendizagem em grupo, por exemplo. Assim, o tipo de pesquisa estudado permite observar as práticas escolares. Esse movimento, dado em sala de aula, possibilita o pensar teoricamente, envolvendo o processo de práxis presente na atuação do professor, para formular uma tese. Vê-se a necessidade da mesma

para promover o momento de pesquisa. O presente artigo visa pensar a pesquisa em educação a partir do campo e suas relações sociais presentes.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender como a família influencia na vida acadêmica do aluno. Para atingir os objetivos propostos, optamos pela realização de uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado e que já contém um tratamento científico como livros, artigos, dissertações e teses. Nesta pesquisa utilizaremos apenas artigos e teses.

Para o levantamento bibliográfico foi utilizado o site: Scielo.

Para localização de obras, serão utilizadas as seguintes palavras-chave: relação família- escola, desempenho escolar e educação.

Para a seleção das obras, serão lidos o sumário e o resumo para verificar se a obra consultada pode trazer alguma contribuição para esta pesquisa. Serão consideradas obras dos últimos 10 anos e separados os que apresentam potencial para atingir os objetivos desejados.

O uso de um intervalo de tempo grande se caracteriza pela necessidade de colher informações que nos propiciem realizar um estudo cronológico e comparativo acerca da participação da família na escola e como os professores lidam e lidaram com isso, buscando obter pontos positivos e negativos além de buscar traçar anseios e medos que ambos enfrentaram para que essa interação de fato ocorresse.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A questão da participação dos pais na educação escolar dos seus filhos é de grande importância e deve emergir com frequência, acompanhando todo o processo educativo. O pré-requisito para isso é que a escola e a família concordam em influir o desenvolvimento da criança.

A participação dos pais na escola se fundamenta na responsabilidade que sentem como pais, na contribuição que pode dar aos filhos para promover um aumento do aprendizado escolar.

A comunicação com a escola está diretamente ligada ao professor que a promove e à forma como ele o faz. Os pais devem sentir que os professores se preocupam com os seus filhos e que seus filhos se relacionam bem com o professor e a relação que ele estabelece com eles.

Segundo Polônia e Dessen (2005) a escola e a família destacam-se como duas instituições fundamentais cuja importância só se compara à própria existência do Estado como fomentador dos processos evolutivos do ser humano, proporcionando ou inibindo seu crescimento físico, intelectual e social. No ambiente escolar, uma vez atendida às demandas psicológicas, sociais, culturais e conseqüentemente cognitivas, esse desenvolvimento irá acontecer de forma mais estruturada e pedagógica, que no ambiente doméstico familiar (p. 304).

Pode-se afirmar que a formação da criança ocorre em dois ambientes distintos: o ambiente familiar e o ambiente escolar. Aos pais incumbe a tarefa de transmitir aos filhos valores morais, bem como ensinar-lhes as atitudes e comportamentos adequados para interagir com a sociedade. Já à escola, cabe a responsabilidade de ensinar os conhecimentos científicos.

Dessa forma, os pais assumem a responsabilidade pelos sucessos e fracassos (na escola e na carreira) dos filhos, assumindo a tarefa de inseri-los da melhor maneira possível na sociedade. Para isso, empregam uma série de estratégias com o objetivo de maximizar a competitividade e as chances de sucesso do filho, principalmente em relação ao sistema educacional - que, por sua vez, tem cada vez mais importância como instância de validação individual e definição de destinos profissionais. Como se tornou quase impossível transmitir diretamente as profissões dos pais para os filhos, o processo de profissionalização passa cada vez mais por agências específicas, sendo a escola a mais importante, sem dúvida.

Sendo assim, com a justificativa de compreender o estudante e adaptar as práticas educacionais, o grupo de educadores da escola (docentes, orientadores e demais) atualmente procura e possui informações concretas sobre eventos mais pessoais da vida familiar, tais como crises e divórcios, doenças, desemprego, entre outros.

## CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Há a necessidade de reconhecer que, em linhas gerais, a concepção de "parceria" entre a família e a escola já se tornou uma espécie de "crença absoluta" (Silva, 2003, p.27), uma "perspectiva socialmente benéfica" que se dissemina rapidamente no meio social, obtendo um grande "êxito discursivo". Além do discurso, percebemos também a criação de uma série de mecanismos institucionais (campanhas, jornadas, contratos, profissionais especializados, etc.), frequentemente pelo Estado, com o objetivo de estabelecer e incentivar essa parceria.

Desta maneira, vemos o quão importante se faz a participação da família na escola e como esta participação interfere diretamente na vida acadêmica dos alunos e professores. A inter-relação de apoio entre ambas oferece ao aluno maior sentimento de pertencimento facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. 2014. Tese de Doutorado.

ANTUNES, M. A. M. (Org.). **Psicologia escolar: teorias críticas**. São Paulo: Casado Psicólogo, pp. 70-104.

BOST, K. K.; VAUGHN, B. E.; BOSTON, A. L.; KAZURA, K. L.; O'NEAL, C. Social support networks of African-American children attending a Head Start: A longitudinal investigation of structural and supportive network characteristics. **Social Development**, v. 13, p. 393-412, 2004.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2013. Disponível em: [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb\\_5ed.pdf](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf). Acesso em: 15 jan. 2023.

CAIADO, Elen. A importância da parceria família e escola. **Canal do Educador**, 2011. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>. Acesso em: 22 abr. 2025.

CAMACHO, Inês Nobre Martins et al. A escola e os adolescentes: qual a influência da família e dos amigos? **Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, v. 1, p. 101-116, abril 2010. ISSN 1647-4120.

CARVALHO, Edson Evangelista. A participação da família na escola e as suas implicações na formação social da criança. **Psicologado**, [S.l.], 2017. Disponível em: <https://psicologado.com.br/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/a-participacao-da-familia-na-escola-e-as-suas-implicacoes-na-formacao-social-da-crianca>.

ELEB. **Pesquisa qualitativa na educação: um relato de estudos no âmbito da iniciação científica**. Disponível em: [https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/eleb-2019/2\\_artigos/b042.html](https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/eleb-2019/2_artigos/b042.html). Acesso em: 23 jan. 2023.

ENSMINGER, M. E.; SLUSARCICK, A. L. Path to high school graduation or dropout: A longitudinal study of a first-grade cohort. **Sociology of Education**, v. 65, p. 95-113, 1992.

EPSTEIN, Joyce L. School, Family, and Community Partnerships: preparing educators and improving schools. **Baltimore: Johns Hopkins University: Westview Press**, 2011.

FACO, Vanessa M. Gibran; MELCHIORI, Lígia Ebner. Conceitos de família. Adolescentes de zonas rural e urbana. Scielo Books. **Editora UNESP**, 2009. p. 2/121. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/kjr5p/pdf/>.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 44-50, abr./jun. 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000200007>.

FERREIRA, M. C. T.; MARTURANO, E. M. Ambiente Familiar e os Problemas do Comportamento apresentados por Crianças com Baixo Desempenho Escolar. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 15, p. 35-44, 2002.

KUPERMINC, G.; DARNELL, A.; ALVAREZ-JIMENEZ, A. Parent involvement in the academic adjustment of Latino middle and high school youth: Teacher expectations and school belonging as mediators. **Journal of Adolescence**, v. 31, p. 469-483, 2008.

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é Psicologia Social. Coleção Primeiros Passos**. São Paulo: Nova Cultural – Brasiliense, 1985.

LEITE, S. A. S.; TASSONI, E. C. M. **A afetividade em sala de aula: condições do ensino e a mediação do professor**. In: AZZI, R. G.; SADALLA, A. M. F. A. (Org.). *Psicologia e formação docente: desafios e conversas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 113-142, 2002.

MARQUES, R. **O envolvimento das famílias no processo educativo: resultados de um estudo em cinco países**. Disponível em: <http://www.eses.pt/usr/Ramiro/Texto.htm>. Acesso em: 19 abr. 2025.

MARTINS, M. F. D.; COSTA, J. S. D.; SAFORCADA, E. T.; CUNHA, M. D. C. Qualidade do ambiente e fatores associados: Um estudo em crianças de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 3, p. 710-718, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação e Realidade**, p. 155-170, jul. 2006.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista; MARINHO-ARAÚJO, Cleisy Maria. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 99-108, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100012>.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Fortaleza, 2003.

PEREIRA, M. **A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso**. Universidade de Málaga, 2008.

PICANÇO, B. Ana Luisa. **A relação entre escola e família e as suas implicações no processo de ensino aprendizagem**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/2264>.

POLONIA, C. Ana; DESSEN, A. Maria. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicol. Esc. Educ.**, v. 9, dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572005000200012>.

REIS, Maria Paula Ivens Ferraz Colares Pereira dos et al. **A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso**. 2008.

RUINI, C.; OTTOLINI, F.; TOMBA, E.; BELAISE, C.; ALBIERI, E.; VISANI, D.; et al. School intervention for promoting psychological well-being in adolescence. **Journal of Behavior Therapy and Experimental Psychiatry**, v. 40, p. 522-532, 2009.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.

SILVA, P. **Escola-Família, uma relação armadilhada: interculturalidade e relações de poder**. Porto: Afrontamento, 2003.